18 – O drama de Natsumi.

Parte 1 –

(Narrado em primeira pessoa através do diário de Natsumi)

Querido diário.

Mais uma vez retorno a você, meu amigo confidente...

Hoje o dia foi pesado...

Muito pesado!...Um turbilhão de emoções!

Tô abalada..., mas também determinada e confiante no futuro...

É estranho esse mix de sensações...

Mas, é como sinto...

Preciso me refazer..., é verdade!

Preciso me concentrar e focar no que eu preciso fazer, nessa guerra maldita...

Também é verdade!...

Preciso ser menos passional e mais racional...

Minha amiga Tomye Reiha sempre me diz isso...

Depois do que ela passou com a família dela,..., a tragédia que ela viveu, percebo que ela está mais do que certa...

Coberta de razão!...

Destruída por dentro, mas decidida a seguir em frente!

Pelo pai...

Pelo irmão gêmeo, o “Tou”.

Pelo seu irmãozinho mais novo...

Por sua prima, a “Yumi”...

E porque não pelo seu “love”, o Kaito-melon”....

O ladrão de tesouros, “pé no saco” toda a vida, teve o coração roubado...

Que irônico!...

Mas, esse love com a Tomye, fez bem a ele...”Kaito-melon” é uma outra pessoa...

Devo agradecer um milhão de vezes ao SUPREMO SENHOR DO UNIVERSO por essa dádiva!...

A bela kunoichi tá trabalhando bem...

Amaciou aquele coração de pedra...

Mas, vamos deixar a vida do Kaito-melon e da Tomye de lado...

Quero focar em mim...

Por isso, decidi compartilhar com você, meu amigo...,minhas emoções...

Espero que consiga...

Bem...

Segundo todos o que me acompanham, eu estive em coma por alguns dias, uma medida preventiva, devido ao controle mental que eu estava sofrendo por aquele que diz ser meu avô, através de um chip...

Se isso é avô, então posso dizer com todas as palavras: eu não tenho um avô!...

Como não tenho pais....

Aliás, tenho...

Mas antes, não tivesse...

Tão monstruosos e pérfidos quanto o senhor Eijiro Hikari...

Estou revoltada...

Chocada...

Mas, tenho que colocar minhas emoções numa certa ordem..., aqui com você..., meu amigo diário...

Minha cabeça tá a ponto de explodir...

Escrever será terapêutico...

Mas, vamos lá!....

Eu preciso fazer isso...

É uma forma de pôr fora que transborda em minha mente e em meu coração...

Soube, primeiro pelo “Tsu” e depois pela Kohana-kun que eu fui operada...

Por falar no “Tsu”, o meu “bad boy”...

Essa é uma parte difícil pra mim...

Tem muita coisa envolvendo-o nessa maldita guerra...

A verdade é que tinha certeza que ele tinha vindo falar comigo antes da Kohana-kun, mas descobri que aquilo não era verdade...

Em seguida; conversei com a minha querida sogra Satie.

Aí que veio a primeira bomba: o “Tsu” foi atacado violentamente por Satã Goss e não se sabe se esteja vivo ou morto...

Eu fico pensando...

Será que a aparição dele foi a sua despedida de espírito?

Ou será que foi ele mesmo?

Ou uma versão temporal dele?

O fato é que essa dúvida está me consumindo...

Tá acabando comigo!...

Não só a mim, mas a minha sogra também...

É muito angustiante essa incerteza...

O que me segura é que minha sogra, apesar das perdas que ela teve com o Nobuhiko e agora com essa incerteza em relação ao "Tsu", se encontra muito forte.

Essa força, essa certeza que o nosso "Tsu" esteja vivo em algum lugar, me acalma um pouco...

Satie é muito mais que uma sogra pra mim...

Ela é uma mãe...

Uma mãe que não tive...

Aliás,...,eu já escrevi isso, algumas linhas acima...

Eu tenho uma mãe...

Uma mãe *sui generis*...

Mas, torno a repetir: é como eu não tivesse...

Ainda vou chegar nesse ponto...

Mas, voltando...

Baseado nessa certeza viva da minha querida sogra de que o "Tsu" esteja vivo, eu tinha,...

Não, não não...

Eu ainda tenho muitos sonhos em relação ao meu bad boy...

Assim que tudo isso acabar, se ele estiver vivo (e faço votos a Deus que esteja), quero que nossa vida tome um novo rumo...

Quero desacelerar...

Quero me casar...

Ter pelo menos dois filhos...

Ele queria ter quatro..., imaginem!

Já briguei com ele dizendo que não sou chocadeira...

Aquele adorável bobo!...

Ah..."Tsu"!!!!... Não apronte isso comigo...

Que o SUPREMO SENHOR DO UNIVERSO me conceda essa dádiva!

A única coisa positiva dessa espera por notícias é que a minha sogra e "mãezona" Satie me assegurou que , independente do "Tsu" estar vivo ou não, ela e seu núcleo serão sempre minha família...e ela me tratará como uma "filha"'...

Quando ela me disse isso, eu desabei nos braços dela...

Eu precisava desse acolhimento...

Independente do que aconteça com meu "bad boy rebelde", eu não estarei mais sozinha...

Apesar da angústia, isso me confortou...

Ter uma "mãe" como a Satie, "tios" e "tias" como o Issamu, a Kyoko, o Joe e a Reiko e "sobrinhos" e "sobrinhas" como a Matoba, o Shiguero (que conheço em duas versões: a de criança e de um jovem Kamen Rider) e a Hitomi; é mais que um privilégio...

É uma dádiva!...

Seria ingrata se recusasse...

Mas, de uma coisa tenho certeza: Se Deus o livre, o "Tsu" não estiver mais entre a gente, eu nunca mais vou me envolver com ninguém ...

Isso não é uma promessa, querido diário..., é uma decisão de vida!

Meu coração é dele...

Não será mais de ninguém...

Mas, eu preciso continuar...

Eu tenho que continuar!

Agora é que vem a parte mais complicada...

Se vocês não sabem, estou internada numa ala da grande **Estação Central do Tempo,** do mundo de **Den-O**, amigos do coração...

Como mencionei acima, fui operada...

Graças ao SUPREMO SENHOR DO UNIVERSO, tudo ocorreu bem!

Só estou com um pouco de dor de cabeça, mas foi me assegurado que isso é normal, devido a complexidade da cirurgia...

Mas é aí que vem a bomba...

A conversa que minha sogra Satie e eu tivemos com **Eikich**, **Owner** e, bem...

E uma outra pessoa...

Já vou adiantando...

A coisa é tensa....

xxxxxxxx

Parte 2

(Narrativa normal)

A figura que apareceu ao lado de Eikich e Owner deixou Satie e Natsumi perplexas...

De queixo caído. Inacreditável pra não dizer, surreal!

Uma brincadeira de mau gosto?

Uma pegadinha do destino?

Não...

Infelizmente, não era...

Satie, toma coragem e estupefata, questiona:

-**PÉROLA! O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?**

Diante de uma Pérola algemada, Natsumi, por sua vez, cerrando os punhos, queria partir pra cima dela, tamanha a revolta que sentia.

O clima fica tenso.

Coube a Eikich esclarecer:

-Como eu disse, foi ela que operou você, Natsumi-chan.

Satie e Natsumi se olham incrédulas.

Nervosa, Satje esbraveja:

-Que brincadeira de mau gosto é essa Eikich?

Eikich parece não se importar:

-Eu não lembro de estar brincando...

-Também não lembro de estar nos meus famosos torneios de arroz feito com o Owner (*)

Nota Especial.

Como agentes divinos do tempo, Eikich (o Station Master) e Owner (o proprietário do DenLiner) quando tinham algum problema relacionado ao fluxo do tempo, faziam uma disputa envovendo a uma porção de arroz frito (que representa as areias do tempo) com uma bandeirinha no topo.

O objetivo era comer o arroz com colheres especiais até restar grãos de arroz o suficiente para manter a bandeira em pé.

Caso a bandeira caísse, ficasse meio à meio ou em pé, indicava. uma resposta para o problema.

Por vezes, a competição simulava uma partida de golpe, onde o arroz feito era lançado por uma concha especial em vasilhames. colocado há mais de dez metros de distância.

Se a porção de arroz atingisse o vasilhame e permanecesse inteira tinha um significado de bom agouro

Se desmanchasse no arremesso , era sinal de problemas grandes surgindo.

Na série Den-O, isso era mostrado de modo cômico, mas sempre prenunciava acontecimentos importantes pro bem e pro mal.

-Mas, eu peço que me escutem!

Mesmo sem gritar e sua voz, embora delicada e um pouco afeminada, era suficientemente assertiva para fazer Satie se calar.

Sua autoridade impôs o silêncio de uma forma natural. Isso sem usar qualquer violência, afinal Eikich e Owner são agentes do bem.

Owner as observava sem mover um músculo da face.

Pérola abaixa a cabeça.

Eikich explica:

-Assim que foi capturada por Kaito-kun e Tomye-kun, Pérola foi trazida como prisioneira de guerra pra cá, na Estação Central do Tempo, onde as forças do mal não podem achá-la.

-Oficialmente, ela, para os aliados de Devil-Star, está morta!

Satie e Natsumi, novamente se espantam.

Eikich esclarece:

-Ela passou por uma audiência de custódia e decidiu cooperar de modo que a pena de seus crimes seja reduzida e ela passe a viver aqui, na Estação do Tempo pra sempre..., sem o risco de ser localizada...

Após uma pequena pausa, Eikich prossegue:

-Além de gerir o fluxo do tempo, nossa estação serve como polícia do tempo também...

-É bom que fique esclarecido!...

Natsumi levanta a mão, pedindo humildemente a oportunidade de fala, a qual é concedida:

-Mestre Eikich, ela é traiçoeira...Como confiar nela?

Eikich olha firmemente para Pérola incentivando-a falar.

Ela resolve encarar Satie e Natsumi e começa a dizer:

-Eu sei que não mereço perdão e nem misericórdia pelos meus erros...

-Nem tenho o direito de pedir isso a ninguém...

-Mas, diante dos últimos acontecimentos, eu não quero mais errar...

-Eu pedi para o Eikich e para o Owner para fazer a cirurgia de retirada do chip em seu cérebro..., Natsumi

-Talvez o motivo mais irrelevante para você, Natsumi é que, querendo ou não, eu sou sua mãe...

-Ainda que você seja um clone da minha querida filha morta...

-Mas, é um modo de me sentir menos culpada...

-Diante das condições que me foram apresentadas por Eikich e pelo Owner, que são razoáveis diante dos crimes que eu cometi, eu decidi, voluntariamente te curar, pois eu sou uma das poucas pessoas que tem condições de reverter esse quadro sem gerar sequelas físicas em seu corpo.

-Não que seus aliados não fossem capazes de realizarem. Mas, eles demorariam mais tempo...

-Como eu tive as garantias do Eikich que eu iria ficar exilada pra sempre na Estação Central do Tempo e seria poupada, eu decidi abrir mão da minha existência física...

-As forças do mal não detectarão minha existência...

Satie e Natsumi não sabiam o que dizer.

Aquela revelação era por demais bombástica pra ser digerida, assim, tão facilmente.

Pérola continua:

-Ver você viva, Natsumi, de certo modo me consola, pois a minha filha teria a sua fisionomia, se estivesse viva...

-Eu contei tudo o que sabia sobre os planos de Devil-Star, inclusive, sobre a situação de Devlin e do próprio Devil-Star, que estão com suas energias ectoplasmásticas, ou seja, com seus corpos astrais, corrompidos, graças a Reiha e a Agnes, que destruíram Satã Ashura...

-Contei até detalhes do que o Poderoso Satã Goss pretende fazer...

-Ele pretende levar as energias de Devil-Star e da Devlin para o Planeta Mãe das Trevas, onde ambos passariam por um ritual satânico do Deus Onin para restaurá-los...

Natsumi e Satie jamais poderiam imaginar aquilo.

Elas se sentam de tão perplexas que ficam com aquelas revelações.

Dificilmente Pérola estaria mentindo.

Elas puderam também refletir o quão nobres foram Reiha e Agnes.

Elas conseguiram compreenderem que suas mortes não foram em vão. Tinham um motivo maior.

A agora ex-sacerdotisa dos Górgons, demonstrando conformismo, prossegue:

-Mas a situação astral de Devlin (que era a Benikiba), é quase impossível de reverter...

-Satã Goss está atrás de uma substituta para a mulher que receberá a energia espiritual de Devlin...

-Eu era a primeira da fila...E já tinha aceitado ser a nova Devlin, antes da minha prisão ..

-Agora, com a minha, digamos, "morte", creio que talvez, Satã Goss escolha a filha de Ahames, a Arianys, para ser a substituta da Benikiba, como hospedeira da Devlin...

Novamente Satie e Natsumi se espantam.

A riqueza de detalhes que Pérola trazia em suas confissões, eram impressionantes e importantíssimas para futuras ações das forças do bem.

Mas uma dúvida ainda pairava no ar é precisava ser esclarecida

Satie verbalizou essa dúvida....

-Com a expectativa de um grande poder nas mãos, por que você abriu mão de tudo , sabendo que você seria elevada à condição de consorte de Devil-Star, tal como ocorreu com a abominável Benikiba, de triste lembrança pra mim?

Pérola dá um suspiro e diz com franqueza:

-Satie,... eu sou testemunha ocular de muita coisa...

-A vida de vocês estão ligadas à ações das quais eu testemunhei, ou participei de forma ativa...

-Desde lá do passado, quando os pais de Issamu e do Nobuhiko se venderam aos Górgons, entregando seus filhos para se tornarem aspirantes ao trono do **Grande Rei.**

-A questão dos gametas retirados do Issamu, do Nobuhiko, da Kyoko, de você, Satie e também dos meus e que geraram entre outros seres, o Tsukasa e a matriz da Natsumi, minha filha legítima com o Narutaki, como também o Dark Tsukasa, tinha o objetivo de criar uma raça de seres evoluídos que iriam estabelecer uma nova Era na Terra...

Nesse momento Natsumi toma a palavra, interrompendo Pérola:

Ela tinha que pôr pra fora a sua dor de alma:

-Nunca os perdoarei por isso!. E isso inclui você, que jamais conseguirei te chamar de mãe...

-Olha quanta gente foi envolvida nessa insanidade?

-Quantas pessoas tiveram suas vidas transformadas e manipuladas?

-Minha sogra Satie, que veio conhecer seu filho, somente agora, depois de adulto, fruto de uma inseminação artificial feita sem o seu consentimento com seus óvulos e com os espermatozoides do Nobuiko...

-O que falar do Tsukasa, que viveu numa família fictícia? Uma história que não era a dele?

-E de mim, que sempre acreditei que meus pais morreram num acidente de carro quando eu era bem pequena, sendo criada por um avô, que na verdade era e é um monstro remanescente da **Shocker**?

-Isso porque não mencionei os sofrimentos da Kyoko, do Issamu e do Nobuhiko...

-Como nós fomos manipulados, meu Deus do céu!

-E como esquecer isso?

Eikich e Owner, se olham, surpresos.

O clima estava pesado e insuportavelmente tenso.

Era palpável ver a dor nos olhos de sogra e nora diante de uma constrangida Pérola.

Satie toma a palavra:

-Concordo com a Natsumi...

-Ela foi perfeita em sua análise, expressão legítima da sua dor...E da minha dor também...

-O mesmo sentimento dela é compartilhado por mim...

-Posso até te agradecer pela cirurgia reparadora na Natsumi...

-Mas, pedir pra esquecer todo esse sofrimento, é algo que está além de mim e dela, nesse momento...

-Fomos joguetes como pedaços de merdas nas mãos de todos vocês...

-Mas, você ainda não me respondeu...

-Por que você decidiu abandonar tudo?

-Deve ter um motivo maior que uma espécie de arrependimento após a sua prisão...

-Não creio que seja isso o que te move...

-Altruísmo é uma palavra que não combina com um lixo de ser que é você...

Pérola com uma lágrima no olho, diz:

-Eu não tenho como apagar isso que ocorreu na história de vocês...

-Não vou e não quero me vitimizar...

-Mas, é preciso que vocês saibam: nesse processo, eu também sofri...

-Ou você acha que foi fácil ter minha filha raptada por um cara que você amava e descobrir que ele a matou, quando descobriu que ela tinha uma doença incurável?

-Eu morri por dentro...

-Como sofri também com o roubo dos meus óvulos...sendo que um deles, continha o Dark Tsukasa, que só pude conhecer recentemente.

-É bom lembrar que , o seu caso específico, Natsumi, mesmo eu sendo de uma linha temporal do seu passado, eu só vim a descobrir que você era uma clonagem da minha filha há alguns meses depois da ação de Devil-Star no núcleo de Issamu...

-Naruraki me abandonou no ano de 1987, meses antes da cirurgia do Kingstone em Issamu e Nobuhiko e ficou viajando no tempo e em dimensões diferentes para que eu jamais o encontrasse até que Devil-Star o capturou e obrigou-o a colaborar com a tríplice aliança formada pelos Górgons, Família de Feiticeiros e Império Crisis...

-Eu não sou culpada pelo que aconteceu com você...

-Eu jamais pensei que teria uma filha clonada, criada num tempo diferente do meu...

-Minha culpa recai sobre a história de Satie, da Kyoko, do Issamu, do Nobuhiko e indiretamente do Tsukasa...

-Mas, voltando a pergunta de Satie, eu tenho sim, um motivo pra tomar a decisão que tomei...

-O motivo está aqui, na Estação Central do Tempo...

-Se quiserem, eu mostro...

-Não tenho nada a perder, muito menos a esconder...

Satie e Natsumi se entreolham e depois, olham para Eikich e Owner, como quem pedissem algum conselho com o olhar.

Eikich percebendo a hesitação das duas, esclarece:

-É um motivo justo, por isso foi permitida a Pérola cumprir sua pena e ter a vida poupada, ficando protegida aqui...

-Quando vocês descobrirem, vocês entenderão muita coisa...

-E as dúvidas sobre várias coisas se dissiparão...

-Peço que me acompanhem!

Satie, Natsumi, Pérola, Eikich e Owner se dirigem a um determinado setor da Estação Central do Tempo.

Ao entrarem em determinado quarto, Satie e Natsumi põem a mão no rosto, estarrecidas.

Natsumi não suporta a emoção e desmaia...

xxxxxxxx

Parte final (de volta ao diário de Natsumi)

É...meu querido diário...

As descobertas foram inesperadas e intensas...

Não posso revelar, mesmo aqui, num pedaço de papel, o que descobrimos e com quem conversamos...

Papel é um documento e se cair em mãos erradas, pode definir o rumo de uma guerra.

O sigilo é importante nesse estágio dessa guerra maldita.

Me perdoe, meu amigo diário!...

Mas, uma coisa posso dizer...

Eu ainda não consegui processar tudo...

Estou com sentimentos confusos dentro de mim...

Mas, tenho uma resolução...

Quanto a isso, não me resta dúvidas.

Atrás daquele senhor inofensivo, dono de um estúdio de fotografia, existe um demônio implacável...

Eu vou sentar com Sento-kun, Karizaki-kun e Ryotarou-kun e traçar uma estratégia de ação tempestiva contra aquele cidadão que se diz meu avô...

Ele não terá saída...

Terá que morrer nas minhas mãos pra ele aprender a não arruinar a vida de mais ninguém...

Por mais difícil que seja, eu não posso hesitar, ou então, morrerei...

E eu não posso morrer...

Não agora..., depois do que eu descobri...

Tenho que ser forte...

E serei...

Natsumi